



EXPLORANDO O FUNDO DO MAR

Ana Caroline Machado Cardoso • anacarolinemcardoso@gmail.com
Centro de Educação Infantil Profª Selma Maria Barreto Figueredo - Laguna

1. INTRODUÇÃO

Aproveitando que conhecemos um animal marinho muito importante em nossa cidade, o boto pescador, despertamos esse fascínio na turma pelo fundo do mar. A proposta desse projeto foi proporcionar uma experiência divertida e educativa sobre os animais marinhos, estimulando a curiosidade das crianças, promovendo vivências capazes de uma observação das características e nomeação desses animais. Conscientizando-as também sobre a importância da preservação dos oceanos e da vida marinha.

2. DESENVOLVIMENTO

Em roda de conversa, iniciamos apresentando à turma alguns animais marinhos a fim de observar o conhecimento dos mesmos referente a esses animais. Algumas falas das crianças surgiram durante essa conversa exemplos: “Professora eu fui ver o leão marinho na praia com a minha mãe”, “eu conheço tartaruga”, “já vi o boto”, entre outras. Foi organizado um espaço com uma bandeja sensorial e areia cinética apresentando o ciclo da vida das tartarugas, onde as crianças tiveram a oportunidade de satisfazer suas curiosidades através do manuseio desse rico material. a professora trouxe para a roda uma tartaruga viva que provocou muito entusiasmo entre as crianças. Trabalhamos através de vídeos as diversas espécies de baleias que existem, suas cores, seus formatos, os sons que elas emitem e o que comem. Na sequência utilizando materiais como copo plástico, papel crepom, folha A4 e giz de cera, cada criança confeccionou o seu polvo, que foi exposto na parede externa da sala entre as ondas de papel crepom simbolizando o fundo do mar. Com o ambiente escurecido, utilizando o datashow e a caixa de som, apresentamos para as crianças o fundo do mar, ficaram fascinadas reconhecendo os animais citados nas atividades anteriores, principalmente as baleias. E para finalizar foi montado no centro da sala um cubo com canos de PVC onde nele foram pendurados tecidos em tom de azul, dentro do cubo encontrava-se uma mesa com bandejas sensoriais composta por diversas miniaturas de animais marinhos, bolinhas de gel azuis simbolizando o fundo do mar, pinças, tesouras, bolas e potes, oportunizando às crianças um envolvimento maior, utilizando a coordenação motora fina.

3. CONCLUSÃO

A proposta realizada com a turma do Maternal II ofereceu uma vivência de descobertas incríveis, promovendo a interação entre as crianças e os animais marinhos, conscientizando-as também sobre os cuidados ambientais que devemos ter com os nossos oceanos e com a vida marinha. A vivência proporcionada às crianças, a partir da temática dos animais marinhos e do boto pescador como ponto de partida, revelou-se significativa por integrar curiosidade, ludicidade e consciência ambiental. Assim, a proposta contribuiu não apenas para o desenvolvimento cognitivo, motor e social das crianças, mas também para a formação de uma consciência crítica e sensível quanto ao papel de cada um na preservação da vida marinha e do planeta.



4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

JACOBI, Pedro. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, p. 189-205, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.